



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

RELATÓRIO DE INFRAESTRUTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)

FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ (FEIGA)

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 23084.005373/2023-94

MARÇO, 2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
2	OBJETIVO.....	5
3	PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE	5
4	NORMAS REFERENTES AOS ESPAÇOS PROJETADOS	7
5	DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ	8
6	EDIFICAÇÕES DA FAZENDA ESCOLA DE CASTANHAL.....	9
6.1	ALOJAMENTO	9
6.1.1	Análise da Acessibilidade Física – Alojamento.....	10
6.2	REFEITÓRIO	11
6.2.1	Análise da Acessibilidade Física – Refeitório.....	11
6.3	PRÉDIO ADMINISTRATIVO	12
6.3.1	Análise da Acessibilidade Física – Prédio Administrativo	12
6.4	RESIDÊNCIA	13
6.4.1	Análise da Acessibilidade Física – Residência	14
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quadro de áreas – Dados Gerais – Fazenda Escola de Igarapé-açú.....	8
Tabela 2: Quadro de áreas – Dados individualizados – Fazenda Escola de Igarapé-açú.....	9
Tabela 3: Quadro resumo de dados do Alojamento	10
Tabela 4: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Alojamento	10
Tabela 5: Quadro resumo de dados do Refeitório	11
Tabela 6: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Refeitório	11
Tabela 7: Quadro resumo de dados do Prédio Administrativo	12
Tabela 8: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Prédio Administrativo	13
Tabela 9: Quadro resumo de dados da Residência	13
Tabela 10: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Residência.....	14
Tabela 11: Quadro resumo de dados da Fazenda Escola de Igarapé-açú	14
Tabela 12: Quadro resumo de dados relativos à Acessibilidade Física do Fazenda Escola de Igarapé-açú	15



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

Relatório nº 000/2023 – Diretoria de Projetos e Obras / Prefeitura Universitária

Assunto: **Relatório de Infraestrutura - UFRA – Fazenda Escola de Igarapé-açú**

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) é uma Instituição Pública de Ensino Superior, onde estão distribuídos cursos de graduação, pós-graduação e atividades experimentais de campo, com suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo realizadas em **06 CAMPI** (nos municípios de Belém, Capanema, Capitão-Poço, Paragominas, Parauapebas, Tomé-Açú) e **02 FAZENDAS-ESCOLAS** (Fazenda Escola de Igarapé-Açú e de Castanhal).

Este Relatório de Infraestrutura trata exclusivamente da Fazenda Escola de Igarapé-açú (FEIGA), sendo as demais localidades tratadas em outros relatórios individuais.

Fazenda:	Fazenda Escola de Igarapé-açú (FEIGA)
Endereço:	Rodovia PA-242 – CEP: 68725-000 - Igarapé-Açú – Pará.

A estrutura deste documento apresenta-se distribuída da seguinte forma: item DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ, com identificação das edificações nele presentes com suas respectivas áreas; item PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE, em que se informa resumidamente o Plano de Acessibilidade Física da UFRA; item NORMAS REFERENTES AOS ESPAÇOS PROJETADOS, em que se descreve normas e diretrizes utilizadas no desenvolvimento de projetos arquitetônicos; item EDIFICAÇÕES DA FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ, em que, através de seus subitens, há informações pormenorizadas da Fazenda por edificação, com tabelas distribuídas de acordo com os “tipos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

de instalações”¹ orientativos e estabelecidos na Relação de Documentos do MEC. Além disso, também é disponibilizado item específico para tratar sobre análise da Acessibilidade Física por edificação, fazendo correlação entre os “tipos de instalação” e o atendimento ou não ao que orienta a ABNT NBR 9050 (2020), com base em critérios de aferição que foram utilizados para classificar as edificações; por fim, o relatório finaliza com CONSIDERAÇÕES FINAIS, em que são apresentados quadros resumos de dados específicos para facilitar visualização.

Sobre a Análise da Acessibilidade Física por edificação, as informações apresentam-se de forma sucinta, considerando que a pormenorização dos dados encontram-se nos Laudos Técnicos de Acessibilidade que estão sendo desenvolvidos, produto do Plano de Acessibilidade Física - UFRA.

2 OBJETIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as informações requeridas pela PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PROPLADI / UFRA) em atendimento ao Recredenciamento da UFRA - 2023 junto ao Ministério da Educação (MEC), considerando o Processo Administrativo 23084.005373/2023-94, o qual solicita dados e documentos para atendimento das demandas relacionadas à segunda etapa deste recredenciamento institucional.

3 PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

A Equipe Técnica de Arquitetura da UFRA, por meio das servidoras lotadas na Diretoria de Projetos e Obras – Prefeitura Universitária (DPO/PU), integra a Comissão de Acessibilidade e Inclusão da UFRA, representando o EIXO INFRAESTRUTURA, conforme designação em PORTARIA REITORIA Nº 1482/2022.

¹ Instalações Administrativas; Salas de Aula; Auditórios; Salas dos Professores; Espaços para atendimento aos discentes; Espaços de convivência e alimentação; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas (infraestrutura); Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA; Biblioteca; Infraestrutura; Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente; Instalações Sanitárias; Estruturas de Pólos EAD.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

Em obediência às leis federais, decretos e normas técnicas, esta equipe técnica designada desenvolveu o **PLANO DE ACESSIBILIDADE FÍSICA DA UFRA**, que objetiva minimizar/eliminar as barreiras arquitetônicas, promovendo a acessibilidade nos espaços físicos da Universidade. Ressalta-se que, este plano é voltado apenas para o eixo que versa sobre a infraestrutura, conforme disponibilizado no Processo Administrativo 23084.007729/2021-62², podendo ser consultado via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRA. De todo modo, considerando ser um documento que é atualizado periodicamente, para ter acesso a sua última versão é conveniente solicitá-lo às responsáveis técnicas via Diretoria de Projetos e Obras – Prefeitura Universitária da UFRA.

De forma sintética, o documento aborda os seguintes pontos:

- a) conceito sobre acessibilidade arquitetônica;
- b) principais dispositivos legais a serem considerados para se garantir que pessoas com deficiência tenham condições plenas de participação nos espaços físicos institucionais;
- c) metodologia das ações, dividindo-se o PLANO DE ACESSIBILIDADE FÍSICA em Fases distintas;
- d) Plano de Trabalho, dividido em Metas, ou seja, lista de ações a serem executadas para promoção da acessibilidade e saneamento das não conformidades.

Reporta-se que esta unidade técnica vem se empenhando em aplicar o **PLANO DE ACESSIBILIDADE FÍSICA da UFRA** em sua totalidade, dentro daquilo que lhe compete, sendo importante ratificar que os prazos estabelecidos no documento em questão correspondem apenas a uma média de tempo e não a um período exato de conclusão, podendo ser estendidos em virtude de motivos alheios à vontade da comissão ou reduzidos conforme o andamento das atividades. Além disso, o andamento de algumas ações depende de

² Informa-se que este documento apresentado em Processo Administrativo, hoje, já passou por inúmeras atualizações, decorrentes do andamento das atividades e que, sua versão mais recente encontra-se de posse da Arquitetura – Diretoria de Projetos e Obras da UFRA.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

alinhamento também com outras unidades da Instituição e cronograma interno da equipe técnica responsável.

4 NORMAS REFERENTES AOS ESPAÇOS PROJETADOS

Não se tratando de rol taxativo, mas sim exemplificativo, são utilizados para a concepção dos Projetos Arquitetônicos os principais normativos legais a seguir:

- a. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- b. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16537**: Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.
- c. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15599**: Acessibilidade — Comunicação na prestação de serviços. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
- d. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16291**: Chuveiros e lava-olhos de emergência — Requisitos gerais. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.
- e. BRASÍLIA. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- f. BRASÍLIA. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.
- g. BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- h. Demais normais, leis federais, regulamentos, recomendações, decretos e similares que se fizerem necessária.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

Além disso, na concepção de Projetos de Arquitetura utiliza-se como base Programas de Necessidades adequados conforme a necessidade e realidade institucional; bem como as principais diretrizes ergonômicas para garantir espaços adequados para a vida laboral de discentes e servidores e funcionários do ambiente educacional.

Cabe pontuar que estas previsões e a obediência aos normativos legais são certamente previstas nos projetos mais recentes e em curso atualmente. Porém, conforme estabelecido no PLANO DE ACESSIBILIDADE FÍSICA, vale destacar que vem sendo feito um trabalho de levantamento físico da situação atual, para que posteriormente as medidas de adequação à legislação vigente possam ser indicadas em projetos, principalmente àquelas mais antigas.

5 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FAZENDA ESCOLA DE IGARAPÉ-AÇÚ

A Tabela 01 apresenta a QUADRO DE ÁREAS – DADOS GERAIS, com área total do terreno da Fazenda Escola de Igarapé-açu e área total construída das edificações do local.

Tabela 1: Quadro de áreas – Dados Gerais – Fazenda Escola de Igarapé-açu

QUADRO DE ÁREAS – DADOS GERAIS	
ÁREA TOTAL DO TERRENO*	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA**
271,93 hectares	1.634,08 m ²

*Corresponde à área dos limites da Instituição conforme apresentado no Título do Terreno do respectivo local, incluindo áreas verdes.

** Corresponde à área construída total de todas as edificações, considerando soma das áreas úteis internas, incluindo-se paredes e espaços de serviços.

A Fazenda Escola de Igarapé-açu possui 08 edificações existentes naquilo que corresponde aos limites institucionais da UFRA (conforme observado na Planta Geral – Fazenda Escola de Igarapé-açu em Anexo). Deste quantitativo, estão sendo analisadas neste Relatório 04 edificações (conforme Tabela 2), em que o critério de escolha foi selecionar prédios que apresentam pelo menos um ambiente caracterizado conforme o “tipo de instalação” orientativo e estabelecido na Relação de Documentos solicitados pelo MEC.

Também foram suprimidas da análise as edificações consideradas como prédios



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

desocupados e espaços de depósito ou de galpões.

A Tabela 02 apresenta a QUADRO DE ÁREAS – DADOS INDIVIDUALIZADOS, com identificação da edificação, sua respectiva área construída e a indicação de qual seria a situação do imóvel (próprio, locado ou próprio/bem tombado).

Tabela 2: Quadro de áreas – Dados individualizados – Fazenda Escola de Igarapé-açu

QUADRO DE ÁREAS (m ²) – DADOS INDIVIDUALIZADOS			
ITEM	EDIFICAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	SITUAÇÃO DO IMÓVEL
01	Alojamento	463,50	Próprio
02	Refeitório	79	Próprio
03	Prédio Administrativo	166	Próprio
04	Residência	122,14	Próprio

6 EDIFICAÇÕES DA FAZENDA ESCOLA DE CASTANHAL

A seguir, apresenta-se as informações pormenorizadas daquelas edificações previamente apresentadas na Tabela 2, em que o critério de escolha foi selecionar prédios que apresentam pelo menos um ambiente caracterizado conforme o “tipo de instalação” orientativo e estabelecido na Relação de Documentos solicitados pelo MEC.

Informa-se que os dados e nomenclaturas apresentados são aqueles verificados até esta presente data. Considerando que o ambiente institucional é dinâmico e que esta Unidade Técnica realiza constantes atualizações de Levantamento Métrico dos espaços, pode acontecer de ocorrerem modificações nos espaços físicos em momento posterior.

6.1 ALOJAMENTO

O Alojamento é composto pelos ambientes abaixo listados, distribuídos conforme o “tipo de instalação” orientativo e estabelecido na Relação de Documentos solicitados pelo MEC:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS

Tabela 3: Quadro resumo de dados do Alojamento

AMBIENTE	QUANT.	DIMENSÕES MÉDIAS		ÁREA INTERNA UNITÁRIA (m²)	ÁREA INTERNA TOTAL(m²)
		LARGURA (m)	COMPRIMENTO (m)		
Espaços para Atendimento aos Discentes					
Alojamento	2	3,5	4,43	15,51	31,01
	1	4,1	7,45	30,55	30,55
Total de Espaços para Atendimento aos Discentes	3				61,56
Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente					
Sala de Informática	1	7,74	7,4	57,28	57,28
Total de Salas de Apoio de Informática	1				57,28
Instalações sanitárias					
Banheiro Masculino	1	3,5	1,4	4,90	4,90
Banheiro Feminino	1	3,5	1,4	4,90	4,90
Banheiro	1	4,1	1,4	5,74	5,74
Total de Instalações Sanitárias	3				15,54

6.1.1 Análise da Acessibilidade Física – Alojamento

A seguir, na Tabela 04, apresenta-se quadro com os dados de Acessibilidade Física – Alojamento, em que se relaciona os “tipos de instalação” com o atendimento ou não à Acessibilidade Física, pontuando-se as observações pertinentes.

O critério de aferição para a classificação foi baseado nas diretrizes apresentadas na ABNT NBR 9050 (2020), em que para a classificação **NÃO ATENDE**, são considerados aqueles casos em que há impossibilidade de acesso e uso do espaço de forma independente pelo usuário; e para a classificação **ATENDE**, quando o ambiente apresenta requisitos mínimos apresentados nas normas de acessibilidade, ainda que com ressalvas.

Tabela 4: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Alojamento

TIPO DE INSTALAÇÃO	ACESSIBILIDADE FÍSICA		OBSERVAÇÕES
	NÃO ATENDE	ATENDE	
Espaços para Atendimento aos Discentes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Atende, naquilo que se refere ao acesso ao ambiente
Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	A Sala é ampla, porta com vão livre mínimo de .80cm e bem iluminada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS

Instalações sanitárias (Banheiro Acessível)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não há banheiro acessível nesta edificação
--	-------------------------------------	--------------------------	--

6.2 REFEITÓRIO

O Refeitório é composto pelos ambientes abaixo listados, distribuídos conforme o “tipo de instalação” orientativo e estabelecido na Relação de Documentos solicitados pelo MEC:

Tabela 5: Quadro resumo de dados do Refeitório

AMBIENTE	QUANT.	DIMENSÕES MÉDIAS		ÁREA INTERNA UNITÁRIA (m²)	ÁREA INTERNA TOTAL(m²)
		LARGURA (m)	COMPRIMENTO (m)		
Espaços de convivência e de alimentação					
Cozinha	1	4,86	3,85	18,71	18,71
Refeitório	1	4,86	7,86	38,20	38,20
Total de Espaços de Convivência e de Alimentação	2				56,91

6.2.1 Análise da Acessibilidade Física – Refeitório

A seguir, na Tabela 06, apresenta-se quadro com os dados de Acessibilidade Física – Refeitório, em que se relaciona os “tipos de instalação” com o atendimento ou não à Acessibilidade Física, pontuando-se as observações pertinentes.

O critério de aferição para a classificação foi baseado nas diretrizes apresentadas na ABNT NBR 9050 (2020), em que para a classificação **NÃO ATENDE**, são considerados aqueles casos em que há impossibilidade de acesso e uso do espaço de forma independente pelo usuário; e para a classificação **ATENDE**, quando o ambiente apresenta requisitos mínimos apresentados nas normas de acessibilidade, ainda que com ressalvas.

Tabela 6: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Refeitório

TIPO DE INSTALAÇÃO	ACESSIBILIDADE FÍSICA		OBSERVAÇÕES
	NÃO ATENDE	ATENDE	
Espaços de convivência e de alimentação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Atende, no que se refere à permanência do usuário no espaço



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

6.3 PRÉDIO ADMINISTRATIVO

O Prédio Administrativo é composto pelos ambientes abaixo listados, distribuídos conforme o “tipo de instalação” orientativo e estabelecido na Relação de Documentos solicitados pelo MEC:

Tabela 7: Quadro resumo de dados do Prédio Administrativo

AMBIENTE	QUANT.	DIMENSÕES MÉDIAS		ÁREA INTERNA UNITÁRIA (m²)	ÁREA INTERNA TOTAL(m²)
		LARGURA (m)	COMPRIMENTO (m)		
Instalações Administrativas					
Escritório	1	4,24	4,97	21,07	21,07
Total de Instalações Administrativas	1				21,07
Espaços de convivência e de alimentação					
Copa	1	2,72	2,93	7,97	7,97
Total de Espaços de Convivência e de Alimentação	1				7,97
Instalações sanitárias					
Banheiro	1	1,37	2,93	4,01	4,01
Vestiário	1	4,26	2,58	10,99	10,99
Total de Instalações Sanitárias	2				15,00

6.3.1 Análise da Acessibilidade Física – Prédio Administrativo

A seguir, na Tabela 8, apresenta-se quadro com os dados de Acessibilidade Física – Prédio Administrativo, em que se relaciona os “tipos de instalação” com o atendimento ou não à Acessibilidade Física, pontuando-se as observações pertinentes.

O critério de aferição para a classificação foi baseado nas diretrizes apresentadas na ABNT NBR 9050 (2020), em que para a classificação **NÃO ATENDE**, são considerados aqueles casos em que há impossibilidade de acesso e uso do espaço de forma independente pelo usuário; e para a classificação **ATENDE**, quando o ambiente apresenta requisitos mínimos apresentados nas normas de acessibilidade, ainda que com ressalvas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS

Tabela 8: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Prédio Administrativo

TIPO DE INSTALAÇÃO	ACESSIBILIDADE FÍSICA		OBSERVAÇÕES
	NÃO ATENDE	ATENDE	
Instalações Administrativas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Atende, naquilo que se refere ao acesso ao ambiente
Espaços de convivência e de alimentação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Atende, no que se refere à permanência do usuário no espaço
Instalações sanitárias (Banheiro Acessível)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não há banheiro acessível nesta edificação

6.4 RESIDÊNCIA

A Residência é composto pelos ambientes abaixo listados, distribuídos conforme o “tipo de instalação” orientativo e estabelecido na Relação de Documentos solicitados pelo MEC:

Tabela 9: Quadro resumo de dados da Residência

AMBIENTE	QUANT.	DIMENSÕES MÉDIAS		ÁREA INTERNA UNITÁRIA (m²)	ÁREA INTERNA TOTAL(m²)
		LARGURA (m)	COMPRIMENTO (m)		
Espaços para Atendimento aos Discentes					
Alojamento Feminino	1	6,08	4,09	24,87	24,87
Suíte	1	4,06	4,04	16,40	16,40
Dormitório	2	4,05	3,08	12,47	24,95
Total de Espaços para Atendimento aos Discentes	4				66,22
Espaços de convivência e de alimentação					
Sala	1	3,81	6,87	26,17	26,17
Total de Espaços de Convivência e de Alimentação	1				26,17
Instalações sanitárias					
Banheiro Feminino	1	2,61	4,09	10,67	10,67
Banheiro	1	2,61	1,1	2,87	2,87
Banheiro	1	2,13	1,5	3,20	3,20
Total de Instalações Sanitárias	3				16,74



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS**

6.4.1 Análise da Acessibilidade Física – Residência

A seguir, na Tabela 10, apresenta-se quadro com os dados de Acessibilidade Física – Residência, em que se relaciona os “tipos de instalação” com o atendimento ou não à Acessibilidade Física, pontuando-se as observações pertinentes.

O critério de aferição para a classificação foi baseado nas diretrizes apresentadas na ABNT NBR 9050 (2020), em que para a classificação **NÃO ATENDE**, são considerados aqueles casos em que há impossibilidade de acesso e uso do espaço de forma independente pelo usuário; e para a classificação **ATENDE**, quando o ambiente apresenta requisitos mínimos apresentados nas normas de acessibilidade, ainda que com ressalvas.

Tabela 10: Quadro de dados da Acessibilidade Física – Residência

TIPO DE INSTALAÇÃO	ACESSIBILIDADE FÍSICA		OBSERVAÇÕES
	NÃO ATENDE	ATENDE	
Espaços para Atendimento aos Discentes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Atende, naquilo que se refere ao acesso ao ambiente
Espaços de convivência e de alimentação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Atende, naquilo que se refere ao acesso ao ambiente
Instalações sanitárias (Banheiro Acessível)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não há banheiro acessível nesta edificação

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações levantadas, apresenta-se abaixo a Tabela 11, com quadro resumo dos dados relativos à Fazenda Escola de Igarapé-açu:

Tabela 11: Quadro resumo de dados da Fazenda Escola de Igarapé-açu

TIPO DE INSTALAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (m²)
Instalações Administrativas	1	21,07
Espaços para Atendimento aos Discentes	3	127,77
Espaços de convivência e de alimentação	3	91,05
Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente	1	57,28
Instalações sanitárias	8	47,29
Banheiro Masculino	1	4,90
Banheiro Feminino	2	15,57



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS

Banheiro	4	15,82
Vestiário	1	10,99

Diante das informações levantadas, apresenta-se abaixo a Tabela 12, com quadro resumo dos dados relativos à Acessibilidade Física do Fazenda Escola de Castanhal:

Tabela 12: Quadro resumo de dados relativos à Acessibilidade Física do Fazenda Escola de Igarapé-açú

TIPO DE INSTALAÇÃO	ACESSIBILIDADE FÍSICA		OBSERVAÇÕES
	NÃO ATENDE	ATENDE	
Instalações Administrativas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	De MODO GERAL , para os TIPOS DE INSTALAÇÃO aqui estabelecidos, a acessibilidade física da UFRA é atendida naquilo que se refere aos REQUISITOS MÍNIMOS estabelecidos na ABNT NBR 9050 (2020). As portas dos ambientes de uso de maior frequência apresentam-se com largura mínima de .80cm. Laboratório de Informática é amplo, possibilitando a previsão de espaços reservado para pessoa com deficiência.
Espaços para Atendimento aos Discentes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Espaços de convivência e de alimentação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Instalações sanitárias (Banheiro Acessível)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Conforme a necessidade por parte dos avaliadores do MEC, sugere-se que as plantas específicas daquelas edificações que por ocasião de possíveis visitas técnicas sejam objeto de análise no local, estas sejam solicitadas a esta unidade técnica via e-mail (arquiteturaufra@gmail.com).

Belém, 22 de março de 2023

Documento assinado digitalmente
gov.br NADIA SOFIA LISBOA LIMA
Data: 23/03/2023 22:21:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ARQUITETA NÁDIA LIMA

SIAPE 3030455

CAU A70686-8

Coordenadora e Colaboração Técnica

Documento assinado digitalmente
gov.br ISABELLA CHAVES CARVALHO DE MOURA
Data: 23/03/2023 14:34:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ARQUITETA ISABELLA CARVALHO

SIAPE 2392454

CAU A64153-7

Revisora e Colaboração Técnica





Emitido em 24/03/2023

RELATÓRIO Nº 7/2023 - PREF-DPO (11.01.17.03.06.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/03/2023 09:08)
ISABELLA CHAVES CARVALHO DE MOURA
ARQUITETO E URBANISTA
DPP (11.01.17.03.06.08)
Matricula: 2392454

(Assinado digitalmente em 24/03/2023 11:10)
NADIA SOFIA LISBOA LIMA
ARQUITETO E URBANISTA
DPP (11.01.17.03.06.08)
Matricula: 3030455

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/documentos/> informando seu número: 7, ano: **2023**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **24/03/2023** e o código de verificação: **9628d927c6**